

COSMOGONIA E COSMOLOGIA



Os mitos sobre a origem do mundo são denominados como Cosmogonia e Teogonia. Já a Cosmologia é uma tentativa de entender o cosmos utilizando a lógica racional.

COSMOGONIA

(do grego κοσμογονία; κόσμος "universo" e - γονία "nascimento") é o termo que abrange as diversas lendas e teorias sobre as origens do universo de acordo com as religiões, mitologias e ciências através da história.

São os mitos que narram à origem das coisas (origem do fogo, do vento, da água, das plantas, dos animais do homem, etc.), por meio de eventos sobrenaturais. Podem retratar combates, uniões e matrimônios entre seres fabulosos, que tem o domínio das forças da natureza e governam o mundo e o destino de tudo que há nele.

COSMOLOGIA

(do grego κοσμολογία, κόσμος = "cosmos" / "ordem" / "mundo" + -λογία = "discurso"/"estudo") é o ramo do conhecimento que estuda a origem, estrutura e evolução do Universo a partir da aplicação de métodos científicos.

A cosmologia surgiu como a parte da Filosofia que estuda a estrutura, a evolução e composição do universo, sendo a primeira expressão filosófica apresentada no Período pré-socrático ou cosmológico. Suas principais características são: a substituição da explicação da origem e transformação da natureza através de mitos e divindades por explicações racionais que identificam as causas de tais alterações, defende a criação do mundo a partir de um princípio natural e que a natureza cria seres mortais a partir de sua imortalidade.

UMA CURIOSIDADE

Tanto a palavra cosmologia como a palavra cosmogonia partilham do mesmo radical grego: cosmo, que significa "mundo". Enquanto o sufixo logos da cosmologia designa "saber ou ciência", o sufixo gon da cosmogonia lhe dá o significado de "imaginar, produzir, gerar".

Isso quer dizer que, enquanto a Cosmologia é a ciência que estuda o universo, a Cosmogonia é uma das diversas teorias ou explicações que determinada religião ou cultura deu à origem do universo e seus principais fenômenos.